



25 a 28  
setembro  
2024  
Campus Central UEPG  
Ponta Grossa | PR

Explorando as Interseções das Inteligências  
Artificiais na Sociedade Atual

Realização:



Apoio:



COMTURPG  
CONSELHO REGIONAL DE TURISMO DO PARANÁ



# PROCRASTINAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA CAPES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## PROCRASTINATION AND ACADEMIC PERFORMANCE IN BUSINESS STUDENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Luiz Henrique Lima Faria, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Brasil, [luizlima@ifes.edu.br](mailto:luizlima@ifes.edu.br)  
Angélica Brandão Rossow, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Brasil, [angelica.rossow@ifes.edu.br](mailto:angelica.rossow@ifes.edu.br)  
Guilherme Guilhermino Neto, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Brasil, [guilherme.neto@ifes.edu.br](mailto:guilherme.neto@ifes.edu.br)  
Rodrigo Loureiro Medeiros, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Brasil, [rodrigo.medeiros@ifes.edu.br](mailto:rodrigo.medeiros@ifes.edu.br)

### Resumo

Este artigo de revisão integrativa analisa a relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico em estudantes de Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, utilizando artigos do repositório SPELL da ANPAD publicados entre 2014 e 2023. Observa-se que a produção científica variou ao longo dos anos, com maior interesse em 2020 e 2023, refletindo possivelmente os impactos da pandemia de COVID-19. A maioria dos artigos é escrita por grupos de três ou quatro autores e concentra-se em estudantes de Ciências Contábeis e os que combinam Administração e Ciências Contábeis, indicando uma lacuna nos estudos sobre estudantes de Administração e Turismo. A predominância de estudos quantitativos e o uso frequente da modelagem de equações estruturais destacam uma preferência por métodos que analisam relações complexas entre variáveis. Conclui-se que a procrastinação acadêmica é uma área crucial de pesquisa com implicações práticas significativas, sugerindo a necessidade de futuras pesquisas com abordagens mais variadas e amostras diversificadas para enriquecer a compreensão dos fenômenos.

**Palavras-chave:** Procrastinação acadêmica; Desempenho acadêmico; Administração; Ciências Contábeis; Revisão integrativa.

### Abstract

*This integrative review article analyzes the relationship between academic procrastination and academic performance among students of Public Administration, Business Administration, Accounting, and Tourism, using articles from the SPELL repository of ANPAD published between 2014 and 2023. It is observed that scientific*

*production varied over the years, with greater interest in 2020 and 2023, possibly reflecting the impacts of the COVID-19 pandemic. Most articles are written by groups of three or four authors and focus on Accounting students and those combining Business Administration and Accounting, indicating a gap in studies on Business Administration and Tourism students. The predominance of quantitative studies and the frequent use of structural equation modeling highlight a preference for methods that analyze complex relationships between variables. It is concluded that academic procrastination is a crucial area of research with significant practical implications, suggesting the need for future research with more varied approaches and diversified samples to enrich the understanding of the phenomena.*

**Keywords:** *academic procrastination; Academic performance; Administration; Accounting; Integrative review.*

## 1. INTRODUÇÃO

A procrastinação acadêmica é um comportamento amplamente observado entre estudantes de diversas faixas etárias e níveis educacionais, caracterizado pelo adiamento intencional e frequente de tarefas acadêmicas. Esse comportamento tem sido associado a uma série de consequências negativas, incluindo o aumento do estresse, a ansiedade e o comprometimento da saúde mental. Além disso, a procrastinação acadêmica tem sido consistentemente relacionada ao desempenho acadêmico inferior, impactando diretamente as realizações educacionais e o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

O desempenho acadêmico, por sua vez, é um indicador crucial de sucesso profissional, refletindo a capacidade dos estudantes de adquirir, processar e aplicar conhecimentos em diferentes contextos. O impacto da procrastinação no desempenho acadêmico tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores, que buscam entender as causas, os mecanismos e as possíveis intervenções para mitigar os efeitos negativos desse comportamento.

Este artigo de revisão integrativa tem como objetivo sintetizar a literatura existente sobre a relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico entre estudantes da área da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, oferecendo uma visão sobre as evidências empíricas e teóricas sobre o tema. A revisão integrativa, conforme preconizado por Fossatti, Mozzato & Moretto (2019), permite a inclusão de estudos com diferentes abordagens metodológicas, tanto quantitativas quanto qualitativas, proporcionando uma compreensão mais completa e detalhada da interação entre esses dois fenômenos.

Para isso, a base de dados utilizada nesta revisão será composta por artigos encontrados no repositório Spell da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), cobrindo o período de 2014 a 2024. Essa base de dados foi escolhida devido à sua abrangência e relevância no campo da Administração e educação, oferecendo uma rica fonte de informações sobre os temas em questão.

Inicialmente, o artigo apresenta a procrastinação acadêmica e o desempenho acadêmico e sua relação. Em seguida, é apresentada os métodos e procedimentos do estudo. Após, são analisados os dados colhidos e, por fim, na conclusão, discutidas as implicações práticas dos achados para o campo do Ensino e a Pesquisa de Administração, bem como as estratégias de intervenção que têm se mostrado eficazes na redução da procrastinação e na melhoria do desempenho acadêmico. Além disso, o artigo aponta direções para futuras pesquisas que possam aprofundar a compreensão das dinâmicas entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes de suporte e intervenção para estudantes.

Com esta revisão integrativa, espera-se fornecer um recurso valioso para educadores, pesquisadores e formuladores de políticas educacionais do campo da Administração, ajudando a identificar e implementar práticas que possam melhorar o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes, ao mesmo tempo que se combate a procrastinação acadêmica de forma efetiva.

## **2. PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA E DESEMPENHO ACADÊMICO**

A procrastinação acadêmica refere-se ao adiamento deliberado de atividades escolares ou universitárias, como a leitura de materiais, a preparação para exames e a realização de trabalhos e projetos. Esse comportamento é caracterizado pela postergação frequente de tarefas acadêmicas até o último momento, muitas vezes resultando em pânico e esforço intensivo de última hora. A procrastinação acadêmica é um fenômeno comum entre estudantes e pode ser influenciada por diversos fatores psicológicos e comportamentais (Correia & Moura Júnior, 2017; Vieira-Santos & Malaquias, 2022; Rodrigues, Soares & Monteiro, 2023).

As causas da procrastinação acadêmica são variadas e multifacetadas. Entre os principais fatores, destacam-se o medo do fracasso, a falta de motivação, o perfeccionismo e a má gestão do tempo. Estudantes que temem não conseguir realizar suas tarefas de forma satisfatória podem evitar iniciá-las, resultando em adiamento crônico. O perfeccionismo, por sua vez, pode levar à paralisia diante da necessidade de entregar um trabalho impecável, impossibilitando o progresso. Além disso, a ausência de interesse ou ligação emocional com a tarefa e a dificuldade em organizar e priorizar atividades contribuem para o comportamento procrastinador (Pereira & Ramos, 2021; do Plado & de Sousa Michels, 2021; Medeiros Amorim & Castelhana, 2022).

O desempenho acadêmico é uma medida da eficácia e da qualidade com que um estudante realiza suas atividades escolares ou universitárias. Ele é geralmente avaliado através de notas, testes, trabalhos, participação em sala de aula e outras formas de avaliação. Um bom desempenho acadêmico reflete não apenas o domínio dos conteúdos curriculares, mas também habilidades como a organização, a gestão do tempo, a motivação e a capacidade de aplicar conhecimentos de maneira prática e crítica (Miranda et al., 2015; Faria et al., 2022).

A relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico é complexa e, frequentemente, relatada como negativa. Estudantes que procrastinam tendem a adiar a realização de tarefas importantes, o que pode resultar em trabalhos de baixa qualidade e em um entendimento superficial do conteúdo. A procrastinação crônica pode levar à acumulação de tarefas e à sobrecarga, aumentando o estresse e a ansiedade, fatores que comprometem ainda mais o desempenho acadêmico. Por outro lado, a gestão eficaz do tempo e a abordagem proativa das responsabilidades acadêmicas estão associadas a um desempenho superior, uma vez que permitem uma preparação mais adequada e um maior engajamento com o processo de aprendizagem. Assim, combater a procrastinação é crucial para melhorar o desempenho acadêmico e alcançar sucesso educacional (Morris; Fritz, 2015; Medeiros Amorim & Castelhana, 2022; Amjadian; Bahrami, 2023).

## **3. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS**

No que se refere ao método, com base nas premissas apresentadas por Fossatti, Mozzato & Moretto (2019), o presente trabalho realizou uma revisão integrativa da literatura, do tipo quantitativo e descritivo, sobre os temas Procrastinação e Desempenho Acadêmico, em estudantes da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, utilizando-se do repositório Spell da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), selecionando-se artigos por meio dos termos “Procrastinação” e “Desempenho Acadêmico”. Como critério de inclusão, foram considerados os resumos dos artigos que contivessem os dois termos, concomitantemente, dentro do período dos últimos 10 anos, de 2014 a 2023, e tivesse sido publicados na língua portuguesa.

A decisão pelo repositório SPELL da ANPAD, como fonte de dados para este artigo de revisão integrativa, se justificou pela sua reputação consolidada e pela qualidade das publicações acadêmicas disponíveis. As revistas científicas hospedadas no SPELL são rigorosamente avaliadas pela ANPAD, garantindo a credibilidade e relevância dos artigos publicados. Além disso, o SPELL oferece acesso a uma ampla variedade de estudos e pesquisas que abrangem diferentes aspectos da Administração, proporcionando uma base sólida e abrangente para a realização da revisão integrativa. Esta escolha visa não apenas assegurar a confiabilidade dos

dados analisados, mas também aproveitar a diversidade temática e metodológica das publicações para uma análise robusta e abrangente na área da CAPES de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Em relação aos procedimentos para a busca dos artigos, para a realização da revisão integrativa, a Figura 01 apresenta como foi sua execução.

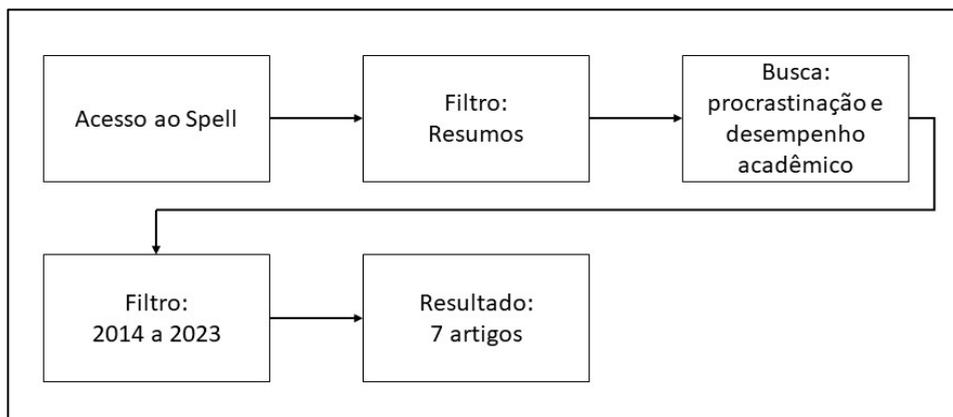


Figura 1 – Procedimentos de Busca dos Artigos

Após a realização desses procedimentos, foram obtidos 7 artigos. As variáveis de análise elencadas para a realização da revisão integrativa que fazem parte do próximo tópico de análise de dados da amostra de artigos, foram: ano de produção, número de autores, curso de vinculação dos estudantes da amostra, tipo de pesquisa realizada, método utilizado na pesquisa.

#### 4. ANÁLISE DE DADOS DA AMOSTRA DE ARTIGOS

Os 7 artigos encontrados por meio dos resultados da aplicação dos métodos e procedimentos são apresentados e analisados a seguir.

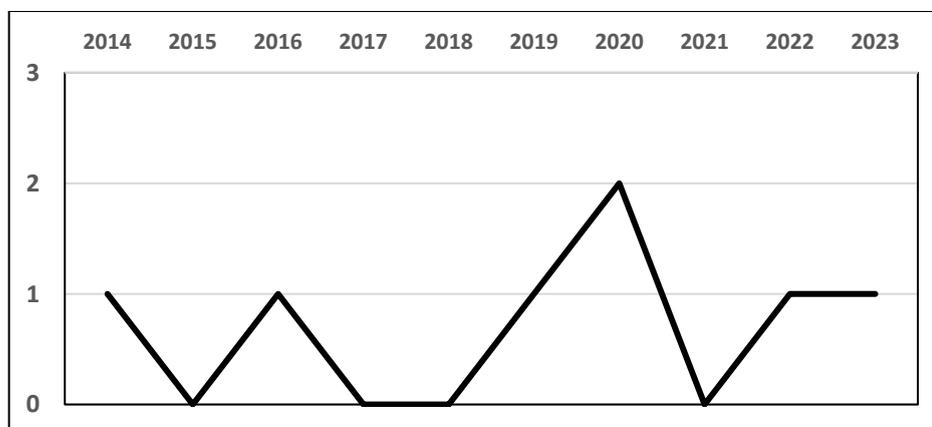


Figura 02: Ano de Publicação dos Artigos.

A análise dos dados de publicação de artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico entre 2014 e 2023, apresentados na Figura 02, revela uma variação considerável na produção científica ao longo dos anos. Observa-se que nos anos de 2015, 2017, 2018 e 2021 não foram publicados artigos sobre o tema, o que indica períodos de menor interesse ou foco em outras áreas de pesquisa. Em contraste, os anos de 2020 e 2023 destacam-se com o maior número de publicações, totalizando dois artigos em 2020, possivelmente refletindo um aumento na conscientização sobre a relevância desses tópicos no contexto educacional. Esse aumento, está em conformidade com os achados de Garcia Frias & González Jaimes (2021), que trataram das mudanças nas dinâmicas de ensino e aprendizado, considerando o impacto da pandemia de COVID-19, que levou a uma reavaliação das práticas acadêmicas e comportamentais. No geral, embora a produção não tenha sido constante, há uma tendência de aumento de interesse nos

últimos anos, sugerindo que a procrastinação e o desempenho acadêmico continuam sendo áreas importantes e relevantes para a pesquisa em Administração.

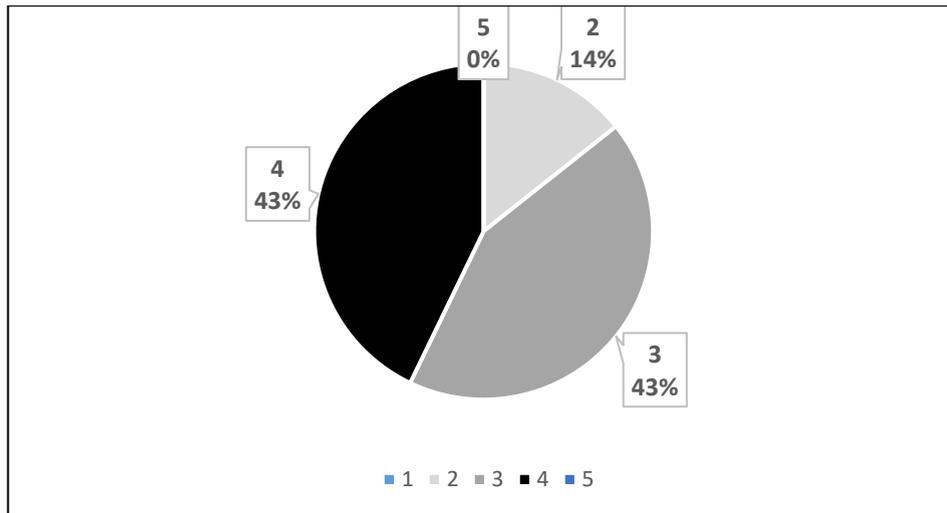


Figura 03: Número de Autores por Artigo.

A análise dos dados sobre o número de autores por artigo, apresentada na Figura 03, revela algumas tendências interessantes. Observa-se que não há artigos escritos por apenas um autor ou por cinco autores e apenas um artigo escrito em dupla, o que demonstra uma preferência por colaborações de tamanho moderado neste campo específico. A maior parte dos artigos é escrita por grupos de três ou quatro autores, sugerindo que a colaboração em pequenos grupos é a mais comum. Essa distribuição reflete a complexidade dos temas abordados, que frequentemente requerem a contribuição de mais pesquisadores para uma análise aprofundada. Portanto, a coautoria em grupos de três e quatro autores parece ser a abordagem preferida para tratar dos temas de procrastinação e desempenho acadêmico, possivelmente devido à necessidade de diversas perspectivas e competências para enriquecer a qualidade das pesquisas, sem perder a facilidade e a rapidez de comunicação.

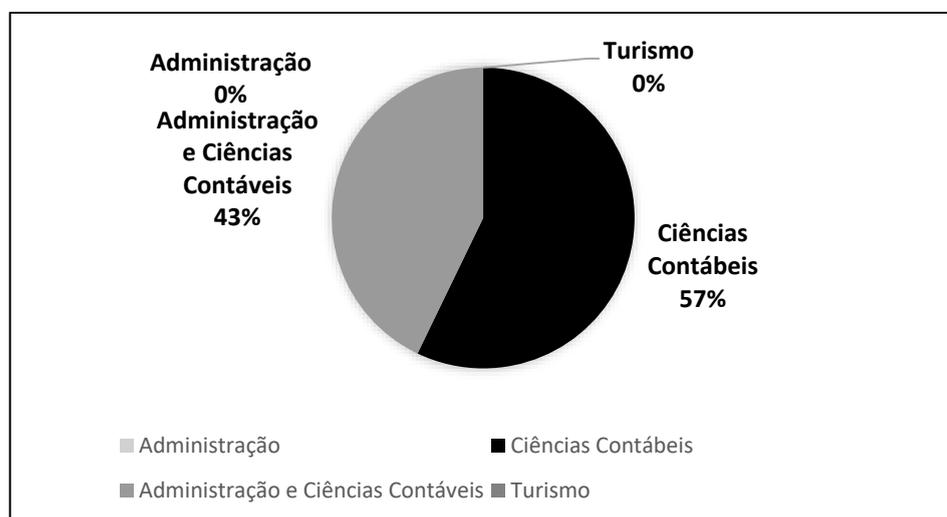


Figura 04: Curso de Vinculação dos Estudantes da Amostra

A análise dos dados sobre o curso de vinculação dos estudantes da amostra revela uma concentração específica em certas áreas. Não há artigos que incluam estudantes exclusivamente dos cursos de Administração ou Turismo. Por outro lado, os estudantes do curso de Ciências Contábeis estão presentes em quatro artigos, enquanto os que cursam Administração e Ciências Contábeis conjuntamente estão representados em três artigos. Esses resultados indicam que as pesquisas sobre procrastinação e desempenho acadêmico têm se concentrado majoritariamente nos estudantes de Ciências Contábeis e nos que combinam estudos de Administração e Ciências

Contábeis. A ausência de amostras de estudantes de Administração e Turismo pode apontar para uma lacuna na literatura que poderia ser explorada em estudos futuros, ampliando o entendimento sobre como a procrastinação e o desempenho acadêmico se manifestam em diferentes contextos acadêmicos.

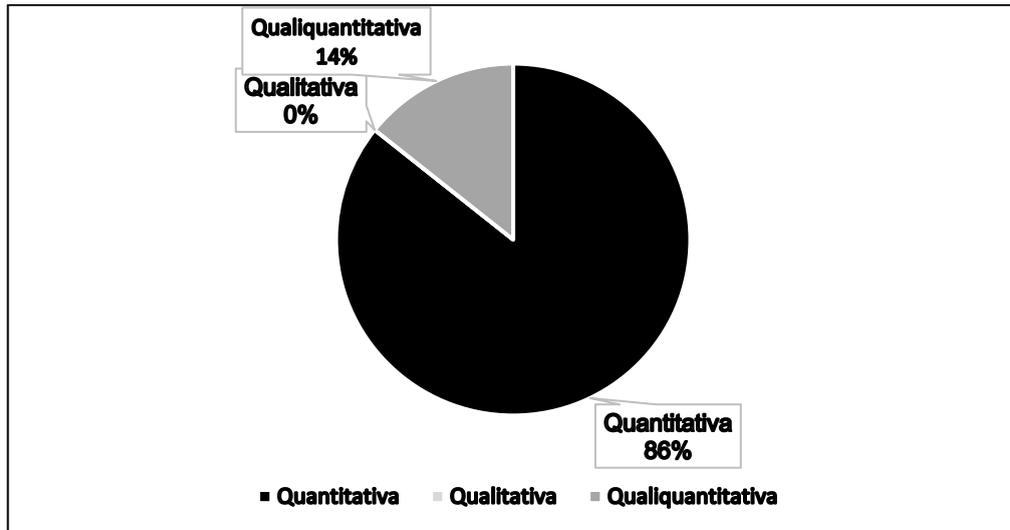


Figura 05: Tipo de Pesquisa Realizada

A análise dos dados sobre o tipo de pesquisa nos artigos que abordam procrastinação e desempenho acadêmico revela uma predominância significativa de estudos quantitativos. Com seis artigos utilizando métodos quantitativos, fica evidente uma preferência por abordagens que empregam dados numéricos e análises estatísticas para investigar a relação entre procrastinação e desempenho acadêmico. Não há artigos que utilizam métodos qualitativos, o que indica uma ausência de estudos que explorem de forma aprofundada as percepções, experiências e contextos individuais dos estudantes. Apenas um artigo utiliza uma abordagem quali quantitativa, combinando métodos quantitativos e qualitativos para oferecer uma compreensão mais abrangente e multidimensional do fenômeno estudado. Esses resultados sugerem que a pesquisa na área tende a valorizar a objetividade e a possibilidade de generalização proporcionadas pelos métodos quantitativos. No entanto, há uma oportunidade significativa para expandir o uso de abordagens qualitativas e mistas, que poderiam enriquecer a compreensão dos aspectos subjetivos e contextuais da procrastinação e do desempenho acadêmico, proporcionando uma visão mais completa e integrada desses temas.

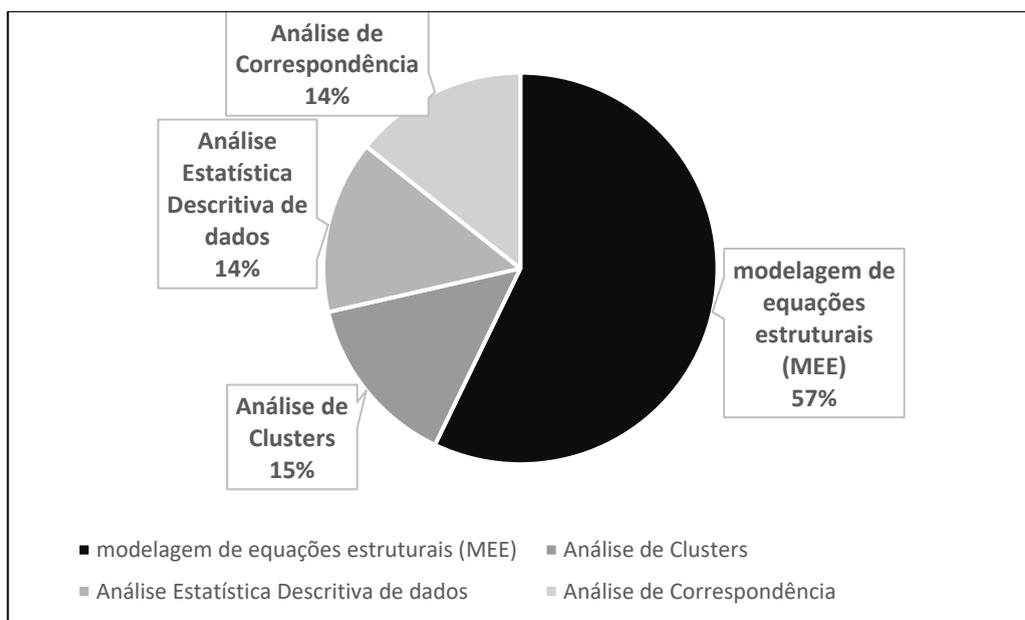


Figura 06: Tipo de Instrumento de Análise de Dados

A análise dos dados sobre os instrumentos de análise de dados utilizados nos artigos que tratam de procrastinação e desempenho acadêmico revela uma clara preferência pela modelagem de equações estruturais (MEE). Quatro dos artigos utilizaram a MEE, destacando-se como o método predominante. Este método é valorizado por sua capacidade de analisar relações complexas entre múltiplas variáveis simultaneamente, o que é particularmente útil para explorar os diversos fatores que podem influenciar a procrastinação e o desempenho acadêmico. Além disso, um artigo utilizou a Análise de Clusters, um método que permite a segmentação dos dados em grupos homogêneos, enquanto outro artigo aplicou a Análise Estatística Descritiva, que fornece um resumo básico das características dos dados. Por fim, um artigo utilizou a Análise de Correspondência, um método que explora relações entre categorias de dados. Esses resultados sugerem que, embora a MEE seja o método preferido devido à sua robustez e capacidade de lidar com a complexidade dos dados, há uma diversidade de abordagens sendo empregadas, refletindo a riqueza e a multifacetada natureza dos estudos sobre procrastinação e desempenho acadêmico. Essa diversidade de métodos de análise também indica que os pesquisadores estão explorando diferentes ferramentas para obter uma compreensão mais completa dos fenômenos estudados.

## 5. CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa analisou a relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico entre estudantes da área da CAPES de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a partir de artigos publicados no repositório Spell da ANPAD entre 2014 e 2023. Os resultados revelam uma produção científica variada ao longo dos anos, com picos de interesse em períodos específicos, particularmente em 2020 e 2023, possivelmente influenciados pelas mudanças provocadas pela pandemia de COVID-19.

A análise dos artigos selecionados mostrou uma tendência à colaboração entre autores, com a maioria dos estudos sendo desenvolvidos por grupos de três ou quatro pesquisadores. Essa tendência reflete a complexidade dos temas abordados e a necessidade de diferentes perspectivas e conhecimentos para uma análise aprofundada. Além disso, observou-se uma concentração de pesquisas envolvendo estudantes de Ciências Contábeis e aqueles que combinam Administração e Ciências Contábeis, indicando uma possível lacuna na literatura relacionada aos estudantes de Administração e Turismo que poderia ser explorada em futuros estudos.

No que tange aos tipos de pesquisa realizados, a predominância de estudos quantitativos evidencia uma preferência por abordagens que utilizam dados numéricos e análises estatísticas para investigar a relação entre procrastinação e desempenho acadêmico. A ausência de estudos qualitativos aponta para uma oportunidade de enriquecer a compreensão dos aspectos subjetivos e contextuais desses fenômenos, enquanto a presença de um estudo quali quantitativo destaca a importância de métodos mistos para uma visão mais integrada.

Os métodos de análise de dados empregados nos artigos revelaram uma clara preferência pela modelagem de equações estruturais (MEE), devido à sua capacidade de analisar relações complexas entre múltiplas variáveis. A diversidade de abordagens, incluindo Análise de Clusters, Análise Estatística Descritiva e Análise de Correspondência, reflete a multifacetada natureza dos estudos sobre procrastinação e desempenho acadêmico e a busca por uma compreensão mais completa dos fenômenos.

Este estudo destaca a importância de continuar explorando a relação entre procrastinação e desempenho acadêmico, utilizando uma variedade de métodos de pesquisa e abordagens analíticas para obter uma compreensão mais profunda e abrangente. As implicações práticas dos achados sugerem que intervenções direcionadas e políticas educacionais podem ser desenvolvidas para mitigar os efeitos negativos da procrastinação, melhorar o desempenho acadêmico e promover o bem-estar dos estudantes. Além disso, futuros estudos devem considerar a inclusão de amostras de estudantes de diferentes cursos e contextos acadêmicos,

bem como a aplicação de métodos qualitativos e mistos, para ampliar o entendimento e a eficácia das estratégias de intervenção.

## REFERÊNCIAS

- Amjadian, F.; Bahrami, M. (2023). The Correlation between Self-Handicapping and Students' Academic Performance: The Intermediary Role of Procrastination in High School Students in the City of Kermanshah. *Quarterly Journal of Education*, v. 38, n. 4, p. 87-106.
- Correia, R. R., & Moura Júnior, P. J. (2017). Aprendizagem e procrastinação: Uma revisão de publicações no período de 2005 a 2015. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 15(2), 111-128.
- Faria, L. H. L., Rossow, A. B., Gontijo, B. Z., de Oliveira Valim, B., Thomazini, J., Franco, L. G., & Borges, S. P. (2022). Performance in mathematics and affectivities: analysis under the view of positive psychology on students of technical courses integrated to high school. *RINTERPAP-Revista Interdisciplinar de Pesquisas Aplicadas*, 1(2), 21-35.
- Fossatti, E. C., Mozzato, A. R., & Moretto, C. F. (2019). O uso da revisão integrativa na administração: um método possível? *Revista Eletrônica Científica do CRA-PR-RECC*, 6(1), 55-72.
- García Frias, J., & González Jaimes, E. I. (2022). Estresse acadêmico causando procrastinação na educação virtual. Uma revisão sistemática. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 13(25).
- Kaveski, I. D. S., & Beuren, I. M. (2020). Antecedentes e Consequentes da Procrastinação de Discentes em Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, 31(1), 136-158.
- Machado, B. A. B.; Schwartz, S. (2018). Procrastinação e aprendizagem acadêmica. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, 4(1), 119-135.
- Medeiros, K. E. B., Antonelli, R. A., & Portulhak, H. (2019). Desempenho Acadêmico, Procrastinação e o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação por Estudantes da Área de Negócios. *Revista Gestão Organizacional*, 12(1), 92-114.
- Medeiros Amorim, L. D., & Castelhana, M. V. C. (2022). PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA E SUAS INFLUÊNCIAS NO DESEMPENHO ESTUDANTIL. *Revista Coopex.*, 13(1), 1-10.
- Miranda, G. J., da Silva Lemos, K. C., de Oliveira, A. S., & Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175-209.
- Pereira, L. D. C., & Ramos, F. P. (2021). Procrastinação acadêmica em estudantes universitários: uma revisão sistemática da literatura. *Psicologia Escolar e Educacional*, 25, e223504.
- do Plado, L. M., & de Sousa Michels, M. (2021). Os aspectos cognitivos e ambientais que influenciam a procrastinação acadêmica de estudantes de psicologia. *Humanidades & Inovação*, 8(44), 110-125.
- Ribeiro, F., Avelino, B. C., Colauto, R. D., & Nova, S. P. C. C. (2014). Comportamento Procrastinador e Desempenho Acadêmico de Estudantes do Curso de Ciências Contábeis. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 7(3), 386-406.
- Rodrigues, I. S., Soares, A. B., & Monteiro, M. C. (2023). Que Pensam os Estudantes Universitários sobre a Procrastinação Acadêmica. *Educação, Ciência e Cultura*, 28(3).
- Silva, D. J. M., Silva, M. A., Vilela, M. S. S., & Oliveira, R. M. (2016). Procrastinação e desempenho acadêmico: indícios por meio da análise de correspondência. *Revista Mineira de Contabilidade*, 17(3), 15-31.
- Silva, L. S., Bernardes, J. R., Nascimento, J. C. H. B., Veras, S. L. L., & Castro, M. M. B. (2022). As relações entre o desempenho acadêmico e a procrastinação: um estudo exploratório com acadêmicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração do Piauí. *Contabilidade Vista & Revista*, 33(1), 115-143.
- Vieira, S. M., Santos, E. A. D., & Lunkes, R. J. (2020). Perfeccionismo e procrastinação: um estudo em relação ao desempenho dos alunos de ciências contábeis. *Revista PRETEXTO*, 21(4), 95-110.

- Vieira-Santos, J., & Malaquias, V. N. R. (2022). Procrastinação acadêmica entre estudantes universitários brasileiros. *Educação em Foco*, 25(47).
- Wyse, M. N. O., Machado, D. P., & Frare, A. B. (2023). Autossabotagem e trajetória acadêmica de estudantes de graduação da área de Negócios. *Revista Contabilidade & Finanças*.